Ano 3 | Nº91 | Goiânia 28 de Maio de 2021

Goiás Industrial Pauta Extra

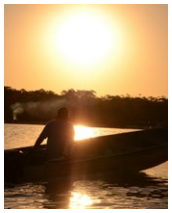
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
70 anos fazendo o bem. Fundada em 1950

TURISMO

Araguaia em julho? Sesi Aruanã mantém atividades na temporada e reforça segurança

Páginas 12 a 13



Alex Malheiros

Casa da Indústria, sede da Fieg na Vila Nova, recebeu iluminação especial na cor azul, simbolizando o Dia da Indústria

Em mensagem sobre o Dia da Indústria, Sandro Mabel *destaca potencial e dificuldades das empresas goianas*

DIA DA INDÚSTRIA

FIEG MOBILIZA INDÚSTRIA PARA RETOMADA E ABRE CURSOS GRATUITOS

Páginas 02 a 03

PANDEMIA

APARECIDA SAI NA FRENTE E VACINA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Páginas 07 a 08

SOLIDARIEDADE

SENAI AMPLIA CONSERTO DE APARELHOS HOSPITALARES DE COMBATE À COVID-19

Página 06

Alex Malheiros

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Veja como ajudar nas doações da Fieg + Solidária

Páginas 04 a 05

DIA DA INDÚSTRIA

FIEG MOBILIZA SETOR PARA RETOMADA E ABRE CURSOS GRATUITOS

Sandro Mabel, em mensagem de vídeo alusiva ao Dia da Indústria: *"A indústria de Goiás tem sido uma heroína. Luta, diariamente, para sobreviver diante da falta de políticas de incentivos que pelo menos possam nos igualar a outros Estados, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul"*

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

Ampla mobilização marcou o **Dia da Indústria** (25 de maio) em Goiás, a partir de diversas ações promovidas pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), pelo Sesi, do Senai e do IEL, cujas unidades em todo o Estado desenvolveram uma **"Semana da Indústria"**, de 24 a 29 de maio. Ao todo, a programação constou de 70 eventos, simbolizando os **70 anos da Fieg**, com apresentações, campanhas, consultorias, cursos, debates, entrevistas, lives, mesa-redonda, minicursos, oficinas tecnológicas, palestras, rodas de conversa, vídeos, visitas técnicas e webinares, cumprindo à risca os protocolos de segurança diante da pandemia da Covid-19, tudo disponível nas redes sociais e no canal do Sistema Fieg no YouTube.

Convidados especiais, participaram de debates e palestras representantes de empresas como **Café Rancheiro, Caoa Montadora, BRF, SJC Bioenergia/Usina São Martinho, Goiasa, Casa Terra Construtora, Jaepel Papeis e Embalagens, Campack, Votorantim, Cargill Alimentos, Brasal Refrigerantes e Comigo Alimentos, Brasilatas, Coca Cola, Ambev, Destilaria União, Mineração Serra Grande, Anglo American, Jalles Machado,** entre outras.

LEIA MAIS
no portal do Sistema Fieg

Com foco especial na retomada da economia, a programação teve como ponto alto o lançamento, pela Fieg e pelo Senai, da segunda edição do programa Indústria + Forte, iniciativa com vertentes em qualificação profissional e serviços de tecnologia destinada a reduzir os impactos socioeconômicos causados pela pandemia e ajudar a alavancar o crescimento do setor produtivo. Trabalhadores da indústria, jovens em busca do primeiro emprego e desempregados compõem o público-alvo das ações.

A estimativa é oferecer mais de 22 mil vagas gratuitas em 30 diferentes cursos de qualificação profissional a distância (EaD) – 12 serão disponibilizados a partir da próxima semana e os demais, em agosto. Com carga horária entre 160 e 300 horas, os cursos oferecidos são os de assistente ▶

Casa da Indústria, sede administrativa do Sistema Fieg, ganhou iluminação especial na cor azul durante a semana: *simbolismo*

ambiental, assistente de operações logísticas, operador de tratamento de água e efluentes, supervisor inovador, assistente de distribuição, assistente de planejamento da produção, assistente de suprimentos, auxiliar de custos, ajudante de eletricistas, operador de sistemas de computador, consultor de vendas e de ajudante de açougueiro.

A data nacional, escolhida em homenagem ao patrono da indústria nacional, Roberto Simonsen, que faleceu em 25 de maio de 1948, simboliza a importância do setor para o desenvolvimento e riqueza do País, geração de emprego e bem-estar social. De acordo com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, que abriu oficialmente a semana na segunda-feira (24), a indústria tem resistido fortemente há anos, driblando a falta de incentivos e conseguido se manter ativa, gerando oportunidades de negócios e renda, sobretudo neste momento de pandemia da Covid-19.

"Quando, no início da pandemia, há pouco mais de um ano, como presidente da Fieg, lutamos para que o governador incluísse a indústria como atividade essencial, era exatamente devido ao complexo encadeamento e a complementariedade dos processos produtivos dentro da indústria de transformação", disse ele no artigo ***A indústria nossa de cada dia***, publicado segunda-feira (24/05) no jornal **O Popular**. Em mensagem de vídeo divulgado em redes sociais, **Sandro Mabel** lamentou que a indústria de Goiás não esteja momentaneamente crescendo o quanto poderia e gerando novos empregos.

CORTE DE INCENTIVOS TIRA COMPETITIVIDADE DE QUEM PRODUZ, DIZ SANDRO MABEL

"A indústria de Goiás tem sido uma heroína. Luta, diariamente, para sobreviver diante da falta de políticas de incentivos que pelo menos possam nos igualar a outros Estados, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul", disse ele. Na contramão – acrescentou – ***"temos cortado os incentivos e tirado a competitividade de quem produz.***

O presidente da Fieg sublinhou que tem "lutado diuturnamente para estabelecer diálogo com o governo, implantar projetos que ajudem o Estado a industrializar nossas matérias-primas, que podem gerar quase um bilhão por ano em salários, bilhões em impostos que podem ser arrecadados, melhorando as condições de fazermos mais saúde, mais hospitais, mais educação e mais infraestrutura. Ao invés disso, exportamos todas as nossas matérias-primas, sem agregar nada, empobrecendo o Estado de Goiás e a nossa população."

VEJA AQUI *a mensagem do presidente da Fieg*

Espaço de produção de maior representação para as economias em geral, por sua amplitude, encadeamento de atividades e geração de tecnologia e inovação, a indústria é reconhecida por proporcionar os salários mais altos entre todos os segmentos produtivos. O salário pago para profissionais com nível superior é de R$ 7.556, contra uma média nacional de outros setores de R$ 5.887. Além disso, a indústria tem forte poder de gerar crescimento. Para cada R$ 1 produzido pelo setor, são gerados R$ 2,43 adicionais na economia. Esse mesmo R$ 1 aplicado na agricultura rende R$ 1,75 e, no setor de serviços, R$ 1,49.●

INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal* Indústria no Ar*, na TV Record, o presidente da Fieg, Sandro Mabel*, falou sobre a programação da Semana da Indústria em Goiás e a importância desse segmento na economia.* Confira

RESPONSABILIDADE SOCIAL

QUER DOAR PARA A FIEG + SOLIDÁRIA? VEJA COMO É FÁCIL PARTICIPAR

PANDEMIA COVID-19

Presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro *coordena montagem de cestas na Casa da Indústria para distribuição semanal*

Em Aparecida de Goiânia ***(da esquerda para direita)*****, Raquel Ribeiro, Walkiria Torkarski e Marinalva Carvalho, da Farmácia Artesanal,** *parceira do projeto, entregam alimentos para família assistida por entidade filantrópica*

Luciana Amorim
Fotos: Alex Malheiros

Projeto de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, a Fieg + Solidária recebe doações de alimentos, fraldas, produtos de limpeza, roupas, agasalhos, os quais são distribuídos semanalmente a entidades filantrópicas de Goiânia e Aparecida de Goiânia que assistem famílias em situação de vulnerabilidade social. Veja como doar e como se cadastrar para receber doações.

COMO FUNCIONA:

Quem quer fazer doação:

Deverá enviar e-mail para *fiegsolidaria@sistemafieg.org.br* ou ligar para o telefone **(62) 99859 1258**

O que pode ser doado:

- Cestas básicas,
- Álcool gel,
- Produtos de higiene e limpeza,
- Alimentos não perecíveis
- Roupas e agasalhos
- Dinheiro.

Para quem quer pedir doação:

Encaminhar pedido para e-mail: *fiegsolidaria@sistemafieg.org.br*.

Nessa mensagem deverá constar:

- Nome completo da instituição,
- Endereço,
- CNPJ
- Explicação resumida da atuação da instituição.

Neste momento, atendemos apenas instituições filantrópicas com CNPJ

Temos uma conta corrente específica da Fieg + Solidária

CNPJ: 01.618.958/0001-03

"Quando recebemos as doações, elas já são acompanhadas por NF em nosso nome. Quando entregamos as doações, todas as instituições assinam termo de entrega para nós, especificando inclusive quantidade recebida", explica Raquel

Acompanhe no instagram *@fiegmaissolidaria* o trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com sindicatos patronais, indústrias goianas e pessoas físicas.

FIEG +Solidária

Deputado Eduardo Prado veste camisa da Fieg + Solidária

Thauany Monma

Em meio à comemoração da Semana da Indústria, a **Fieg + Solidária** ganhou a adesão do deputado estadual **Delegado Eduardo Prado**, que colocou à disposição seu gabinete na Assembleia Legislativa como ponto de arrecadação de donativos. O reforço à campanha foi anunciado em vídeo do parlamentar postado nesta quinta-feira (27/05) nas redes sociais do projeto da indústria.

Na mensagem, Eduardo Prado enaltece a missão do programa social criado pela Fieg, de proporcionar esperança a famílias em situação de vulnerabilidade social por meio da distribuição de cestas de alimentos e outros produtos. "Muitos estão passando fome, principalmente neste momento de pandemia. Por isso, eu, minha equipe, a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, e todos que fazem parte desse projeto enfatizamos a necessidade da colaboração de todos que podem fazer doações.

Em vídeo, o Deputado Delegado Eduardo Prado *anuncia engajamento ao projeto de responsabilidade social da Fieg*

Precisamos de alimentos para distribuir às famílias assistidas pelo projeto", destacou.

A presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, agradeceu a participação dos diversos parceiros e o engajamento do deputado ao projeto. Segundo ela, ***"quanto mais pessoas alcançarmos, melhor é para as famílias vulneráveis"***. Desde o início do projeto, Raquel tem se dedicado diariamente às ações sociais da Fieg + Solidária, que faz distribuição semanal de donativos. O programa social tem ganhado forças e assistido diversas famílias em Goiás, por meio de rede de entidades filantrópicas parceiras.●

NA OFICINA DO SENAI: *conserto de bombas de infusão socorre hospitais diante de pouca disponibilidade do equipamento no mercado e falta de quem faça a manutenção*

PANDEMIA

Senai amplia conserto de equipamentos hospitalares para combate à Covid-19

PANDEMIA COVID-19

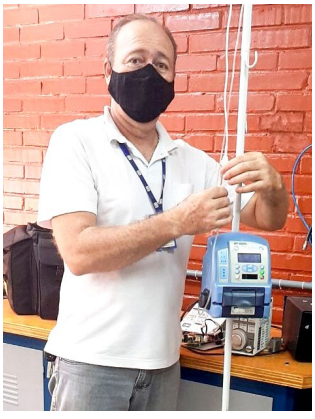
Depois de respiradores pulmonares, instituição do Sistema Fieg agora recupera gratuitamente bombas de infusão, aparelho para administração de nutrientes e medicamentos

Andelaide Lima

Em meio ao crescimento dos casos graves de Covid-19 e à escassez de equipamentos hospitalares para tratamento dos pacientes, o Senai amplia as ações de enfrentamento à pandemia do coronavírus com a recuperação de bombas de infusão – aparelho utilizado para administração de nutrientes e medicamentos em quantidades controladas nos pacientes, por meio da contagem de gotas.

A iniciativa foi incluída em projeto similar para manutenção de respiradores pulmonares, realizado desde o início da pandemia. "Passamos a fazer o conserto de bombas de infusão para aumentar a quantidade desses equipamentos e auxiliar os hospitais, principalmente neste momento crítico, com a iminência de uma terceira onda da doença. Há pouca disponibilidade desse produto no mercado e os hospitais não conseguem fornecedores para realizar a manutenção corretiva dos aparelhos estragados. Vamos fazer isso gratuitamente", explica Claiton Vieira, diretor da Escola Senai Vila Canaã – unidade responsável pela coordenação dessas ações.

Até o momento, 14 bombas de infusão já foram recuperadas e entregues ao Hospital e Maternidade de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. No âmbito do projeto Iniciativa + Manutenção de Respiradores, 135 ventiladores pulmonares já foram consertados e devolvidos a 12 hospitais em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Inhumas, Anápolis, Itumbiara e Americano do Brasil.



Instrutor Adailton Tavares Rosa *manuseia bomba de infusão para hospitais*

Claiton Vieira, diretor da Escola Senai Vila Canaã: *recuperação de equipamentos hospitalares já havia sido distinguida pelo Senai Nacional*

INFORMAÇÕES

- As instituições de saúde interessadas na manutenção desses equipamentos podem entrar em contato pela Central de Atendimento do Sistema Fieg:
  4002-6213 – Goiânia
  0800 642 1313 – demais localidades.

PANDEMIA

APARECIDA SAI NA FRENTE E VACINA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

PANDEMIA COVID-19

Fotos: Rodrigo Estrela/Prefeitura de Aparecida de Goiânia

Aparecida de Goiânia abre imunização contra Covid-19 *de trabalhadores da indústria e outros setores*

Luciana Amorim e Thauany Monma

A tão sonhada vacina contra a Covid-19 finalmente começa a virar realidade para trabalhadores das indústrias. A boa notícia, por enquanto, chega de Aparecida de Goiânia. Um dos mais adiantados em vacinação no Estado, o município é também o primeiro de Goiás a imunizar trabalhadores do setor industrial e da construção civil (acima de 18 anos), etapa de imunização iniciada quinta-feira (27/05), que inclui também trabalhadores do transporte coletivo e outras categorias. Em quase um ano e meio da pandemia do novo coronavírus, as indústrias reforçaram os protocolos de segurança da saúde, mantendo distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel para continuar trabalhando e mantendo a atividade econômica nos municípios.

De acordo com levantamento do setor de economia da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Aparecida possuiu 1.878 estabelecimentos industriais, dos quais 1.250 da indústria de transformação (indústria metalúrgica, têxtil, alimentos e bebidas), 623 da construção civil, 5 da extrativa mineral, somando **29.525 funcionários**.

Os trabalhadores industriais serão vacinados in loco, em locais determinados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Para tanto, os responsáveis pelas empresas de transporte, estabelecimentos industriais ou de construção civil, contemplados na campanha de vacinação, devem

encaminhar e-mail para o endereço: *vacinaaparecida01@gmail.com*, informando o CNPJ do estabelecimento e o quantitativo de trabalhadores da empresa.

Em seguida, a SMS irá conferir o cadastro e dar andamento ao procedimento até o agendamento da vacinação dos trabalhadores. Os e-mails devem ser encaminhados até o dia 5 de junho. A ordem de imunização seguirá a ordem do envio dos dados, a depender do estoque disponível.

SANDRO MABEL APLAUDE DECISÃO DE APARECIDA: "DIA HISTÓRICO"

Na mesma semana em que Aparecida de Goiânia anunciou o início da vacinação contra a Covid-19 para trabalhadores da indústria do município, quinta-feira (27/05), o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, reuniu-se com o prefeito, **Gustavo Mendanha**, e o secretário de Saúde, Alessandro Magalhães, para tratar sobre o assunto.

"É um dia histórico para a indústria goiana, uma conquista, que deve servir de exemplo. Estive conversando com o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, e o secretário Alessandro Magalhães e, analisando a questão epidemiológica do município, nós vimos que dá para começar a vacinação dos trabalhadores da indústria. Como trabalho essencial, os colaboradores merecem receber a dose da vacina contra a Covid-19", disse.

Em seu perfil oficial nas redes sociais, **Sandro Mabel** destacou a conquista da classe na prioridade de imunização. ***"Parabéns aos trabalhadores da indústria pelo trabalho de que tanto dependemos. Vocês são merecedores dessa conquista"***, enfatizou.●

Vacinação em posto drive-thru em Aparecida de Goiânia: *olho na retomada*

PCR Covid
DIFERENCIAIS DO NOSSO SERVIÇO
Preços acessíveis
Resultado em até 24 horas
Equipamentos de última geração
Coleta de amostras
PREÇOS A PARTIR DE R$ 150,00
SAIBA MAIS
SENAIGOIAS.COM.BR/COVID
Goiânia 4002-6213
Anápolis e região 98405-2438
Demais localidades 0800 642-1313
INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA
SENAI PELO FUTURO DO TRABALHO
SESI PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG 70 ANOS

Inovação fazendo o bem e formando CAMPEÕES.

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos fazendo o bem
Fundada em 1950

Sistema Fieg/Ascom

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

IEL ABRE INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE ESTÁGIO 2021

Instituto lança, nas redes sociais do Sistema Fieg, prêmio que reconhecerá e classificará projetos para a etapa nacional

Sérgio Lessa

Há 50 anos, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) capacita estudantes, empreendedores e empresas. Referência nacional em estágio, a instituição criou, em 2005, o **Prêmio IEL de Estágio**, que chega à sua **17ª edição** reconhecendo e premiando as melhores práticas de estágio das empresas, estagiários e instituições de ensino de Goiás. Nesta terça-feira (25/05), Dia da Indústria, o IEL abriu as inscrições para a etapa estadual, com lançamento nas redes sociais do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por conta da pandemia da Covid-19.

As inscrições podem ser feitas até **25 de agosto**. Os projetos serão submetidos à Comissão Avaliadora, formada por uma equipe de especialistas independentes, que definirão os finalistas, cuja divulgação está marcada para 20 de setembro, com o evento de premiação previsto para 10 de novembro. A premiação é de **R$ 2 mil** para estagiários vencedores em 1º lugar, licença em cursos de gestão EaD e de pós do IEL, respectivamente, para supervisores e empresas, além de troféu e certificado.

Estagiários, empresas, supervisores e instituições de ensino podem participar inscrevendo suas práticas de estágio pelo site premioiel.com.br/go. No site, está disponibilizado, por meio do regulamento, todo o passo a passo para o upload da documentação necessária para inscrição.

Após a seleção dos finalistas das etapas estaduais, o IEL de cada região enviará ao Núcleo Nacional todas as informações avaliadas no processo. A equipe técnica do IEL Nacional avaliará os projetos e indicará os finalistas para o Prêmio Nacional, que ainda terá data de realização a ser confirmada.

"Temos o desafio de buscar projetos relevantes, que estimulem os jovens no campo de estágio, além das empresas e instituições de ensino que continuem investindo em seus estudantes e estagiários. O esforço conjunto é que trará bons resultados", ressaltou a gerente de desenvolvimento profissional do IEL Goiás, Tarciana Nascimento.

Alex Malheiros

Tarciana Nascimento, gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás: *desafio de buscar projetos relevantes*

Em 2018, Goiás teve o maior número de indicações entre os nove Estados e o Distrito Federal que tiveram projetos finalistas na etapa nacional. O Estado recebeu indicações nas categorias Estagiário Destaque, Micro/Pequena Empresa, Sistema Indústria e Instituição de Ensino Técnico, ficando com o **1º lugar** com Henrique Carvalho de Oliveira (Estagiário Destaque) e com o Instituto Senai de Tecnologia em Automação (Sistema Indústria).

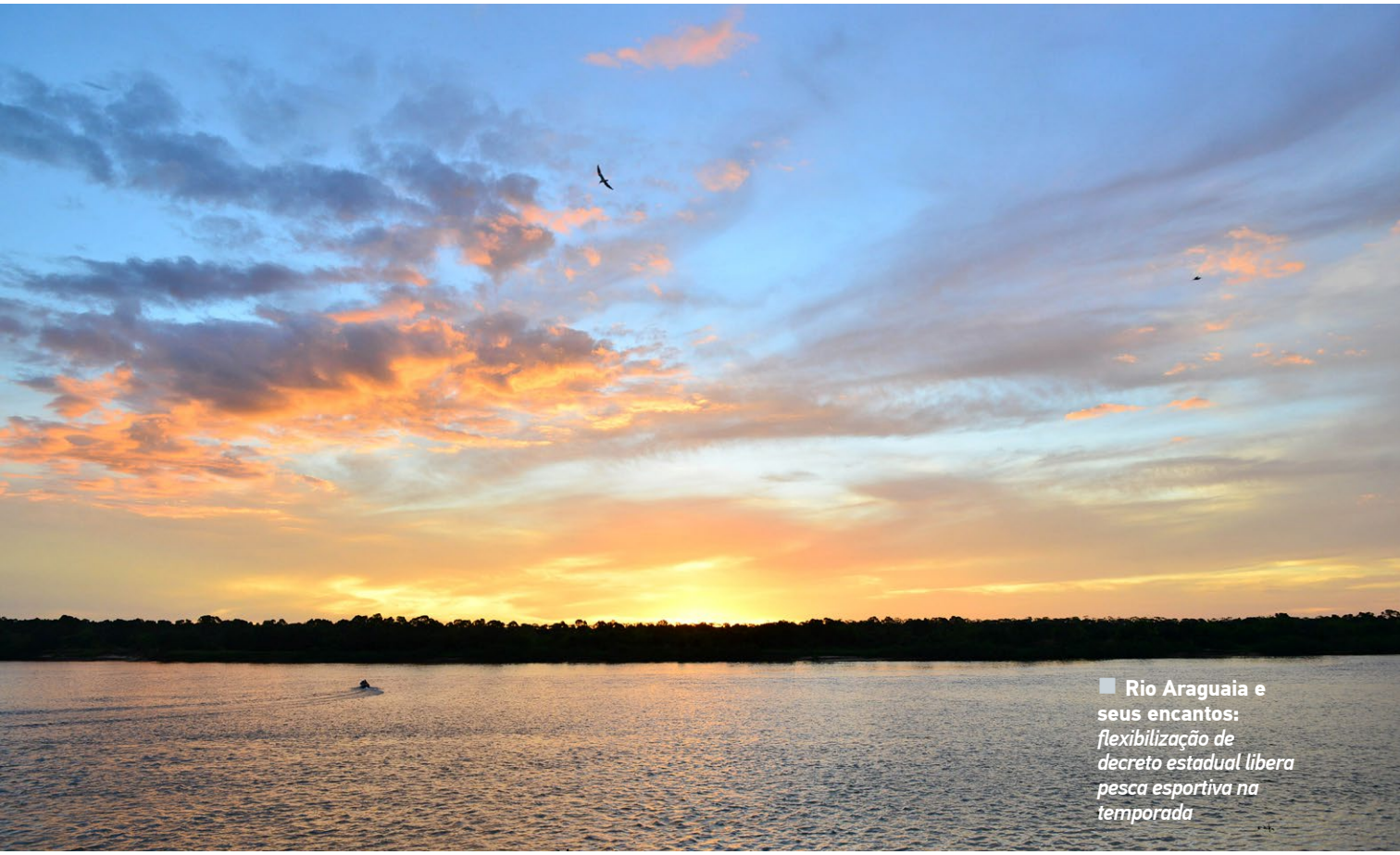
"Nosso desafio para 2021 é muito grande. Em 2018, fomos vencedores em duas categorias na etapa nacional, além de termos tido sete indicações. Está na hora de voltarmos a colocar nosso Estado no pódio nacional novamente", salientou o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira.●

LEIA MAIS *no Site do IEL*

SERVIÇO

- **Evento:** Prêmio IEL de Estágio (*etapa estadual*)
- **Edição:** 17ª
- **Abertura das Inscrições:** 25/5/2021
- **Encerramento das Inscrições:** 25/8/2021
- **Evento de premiação:** 10/11/2021
- **Regulamento e inscrições:** premioiel.com.br/go
- **Categorias:** Projetos Inovadores, Empresa Inovadora, Educação Inovadora (Ensino Técnico), Educação Inovadora (Ensino Superior), Órgão Público Inovador

INOVA TALENTOS
Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, atraindo e capacitando talentos que aceleram os projetos de inovação da sua empresa.
Acesse www.ielgo.com.br ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.
INOVA TALENTOS
CNPq
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL
IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
50 Anos



Rio Araguaia e seus encantos: *flexibilização de decreto estadual libera pesca esportiva na temporada*

TURISMO

Araguaia em julho? Sesi Aruanã mantém atividades na temporada e reforça segurança

Daniela Ribeiro
Fotos: Alex Malheiros

Não vê a hora de desfrutar as belezas do Rio Araguaia, mas ficou triste quando viu notícias de que a temporada foi cancelada? Saiba que o Sesi Aruanã está recebendo hóspedes durante a temporada 2021, que ocorre tradicionalmente durante o mês de julho. O decreto nº 9.862, publicado no começo de maio pelo governo estadual, proibiu a realização de atividades que provoquem aglomerações de pessoas para lazer e o turismo na região, mas houve flexibilização e a área da pesca esportiva está liberada!

Para receber os hóspedes com segurança, diante da pandemia da Covid-19, o Sesi Aruanã reforçou medidas sanitárias e realizou alterações na forma de funcionamento, passando a oferecer 179 leitos distribuídos em 33 apartamentos, o que corresponde à metade de sua capacidade total.

A área de camping da unidade permanece fechada e o recebimento de excursões está suspenso. Durante a temporada de julho, o restaurante da unidade oferecerá refeições completas, inclusas nas diárias. Nos demais meses, o atendimento ficará restrito apenas a café da manhã e pratos executivos. O gerente interino da unidade, Marcos Roberto Ribeiro, explica que as medidas de segurança estão rígidas para que os hóspedes e funcionários sintam-se seguros. “Assim que um apartamento é desocupado, é realizada a desinfecção de todo o ambiente, estamos recebendo hóspedes apenas para a metade da nossa capacidade”, ressalta.

FERIADOS, DATAS COMEMORATIVAS E PERNOITE

Além de receber hóspedes na temporada do Rio Araguaia, durante todo o ano, o Sesi Aruanã oferece pacotes para feriados, como Corpus Christi (mês de junho) e Independência do Brasil (7 de setembro); e datas comemorativas como Dia dos Namorados. O Sesi Aruanã também tem serviço de pernoite para atender pessoas que estão passando pela cidade como turistas, profissionais da saúde e militares.

ARUANÃ

A cidade de Aruanã está, estrategicamente, localizada no encontro dos rios Vermelho e Araguaia, na planície de um grande vale. Sua praça principal expõe fragmentos de uma caldeira adquirida por Couto Magalhães, que investiu na navegação no século 19, quando trouxe um barco a vapor para viajar de Aruanã a Belém do Pará.

Aruanã possui uma vista privilegiada dos encantos do Rio Araguaia. O turismo de pesca esportiva, de aventura e ecológico são algumas das boas opções para você conhecer o município. Considerada cidade portal do Araguaia, Aruanã oferece lazer em seus rios de lindas praias.

Aruanã incentiva e valoriza a pesca esportiva por ser atividade ecologicamente correta, além de proporcionar lazer saudável e fomentar a economia local. Um dos melhores cartões-postais goianos, o Rio Araguaia é o principal atrativo turístico local. O artesanato local é representado por uma variedade de uso de matérias-primas: madeira, produtos naturais, coco, palha, argila, peixes, além de trabalhos em tecelagem e arranjos florais, a maioria produzida por índios da aldeia Karajá, localizada na cidade, às margens do rio.

Sesi Aruanã: *segurança redobrada, lotação pela metade da capacidade e rigor nas medidas sanitárias*

ESTRUTURA

No Sesi Aruanã, os hóspedes podem utilizar a área de lazer própria e seus equipamentos, como: sala de ginástica, salão de jogos com TV com canais por assinatura, sinuca, pebolim, tênis de mesa, lanchonete, três piscinas, playground infantil e bicicletas para passeios na cidade. Além disso, a unidade disponibiliza passeios de barco nos finais de tarde, com cobrança à parte do pacote.●

- **Central de Reservas:** Goiânia **(62) 3216-0448 / 3216-0449**
- Anápolis Sesi Jaiara **(62) 3333-7900**
- Aruanã **(62) 3376-1221**

INFRAESTRUTURA

Fieg debate impacto em Goiás do Marco Legal do Saneamento

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), liderado pelo empresário **Célio Eustáquio de Moura**, promoveu, nesta quinta-feira (27/05), o webinar **Impactos Econômicos da Universalização do Saneamento Básico em Goiás**. O encontro, em ambiente on-line, com participação do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, do diretor executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), **Percy Soares Neto**, e do presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), **Cézar Mortari**, contou com palestra da economista e superintendente técnica da Abcon, **Ilana Ferreira**, reuniu especialistas e empreendedores do setor.

Dados levantados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que 100 milhões de brasileiros não têm acesso à coleta de esgoto, sendo que mais de 30 milhões sequer contam com abastecimento de água em casa. Paralelamente, estudo da Abcon estima que, a cada R$ 1,00 investido em saneamento básico, são gerados R$ 2,80 em benefícios econômicos.

"Atentos a esse potencial de investimentos, trouxemos o debate à tona. Queremos apresentar as possibilidades de negócios que o setor tem em Goiás e engajar toda cadeia de atividades envolvida", afirmou o presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura.

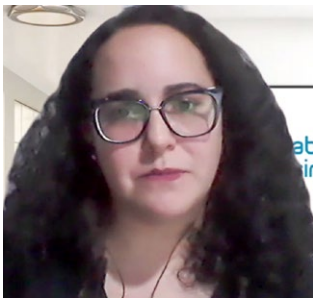
O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, reafirmou a disposição da entidade em mobilizar o setor industrial em torno do debate. ***"Queremos fazer acontecer e entendemos a importância de tais investimentos para o desenvolvimento econômico e social de Goiás. A Fieg está 100% engajada"***, afirmou. **Sandro Mabel** destacou ainda o protagonismo na economia goiana da construção civil, setor fundamental para concretização dos investimentos esperados com o Marco Legal do Saneamento. ***"A construção civil é responsável por 25% do PIB industrial de Goiás e gera milhares de postos de trabalho em todo o Estado"***.

O presidente do Sinduscon Goiás, Cézar Mortari, acompanhou as discussões e assegurou que Goiás possui empresas com capacidade técnica para executar os projetos esperados na área de saneamento. Entretanto, alertou para a importância da melhoria do ambiente de negócios, principalmente considerando a Lei de Licitações, que precisa ser aprovada de forma correta, com critérios de preço e técnica obedecidos, além de observar questões ambientais que impactam no certame. "A questão pública precisa ser resolvida para termos os reflexos positivos, com melhoria do ambiente de negócios, para de fato aproveitarmos todos as oportunidades que o marco legal proporciona."●

Sandro Mabel abre o webinar Impactos Econômicos da Universalização do Saneamento Básico em Goiás: *"A Fieg está 100% engajada"*

Célio Eustáquio de Moura, presidente do Coinfra-Fieg, e Percy Soares Neto, diretor da Abcon: *investimentos*

Cézar Mortari, presidente do Sinduscon Goiás: *melhoria do ambiente de negócios*



Ilana Ferreira, economista de superintendente técnica da Abcon: *preocupação com esgotamento sanitário*

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro. São soluções acessíveis e customizadas em metrologia, consultoria e inovação para todos os tipos de indústria em Goiás.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

SINDFATO

SINVEST // Confecciona Mais Moda

Campos Verdes ganha escola de costura e incubadora

Lançado em meados de abril pelo ***Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest)****, o projeto* ***Confecciona Mais Moda*** *já colhe os primeiros resultados na mobilização no sentido de fortalecer o segmento industrial goiano, um dos pilares estratégicos da Fieg. Oportunamente, na semana em que se comemora o* ***Dia da Indústria*** *(25 de maio), Campos Verdes, na Região Norte Goiano, inaugurou segunda-feira (24) a Incubadora de* ***Empresas e Escola de Costura Amélia Naves****, uma parceria que reúne a* ***Prefeitura Municipal, GoiásFomento, Sinvest, Fieg, Senai, Federação Goiana de Municípios (FGM) e Câmara de Vereadores****.*

O projeto busca disseminar a educação empreendedora, fomentando o fortalecimento dos pequenos e microempreendedores, que terão orientações, espaço para instalação de confecções, escola de costura industrial para formar alunos para trabalhar nas empresas instaladas na incubadora, processos simplificados e desburocratizados, além de incentivos e conhecimentos que facilitem a abertura e regularização de empresas em Campos Verdes.

A inauguração da incubadora-escola, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, reuniu o prefeito Haroldo Naves, a primeira-dama Paulenia Lopes, o deputado estadual Cairo Salim, o presidente do Sinvest, ***José Divino Arruda****, o diretor de Operações da GoiásFomento,* ***Fernando Freitas****, o gerente de Prospecção de Negócios,* ***Hudson Marçal****, o secretário municipal* ***Carlos Vaz****, vereadores, alunos do curso de costura e funcionários públicos.*

Em Campos Verdes, José Divino, presidente do Sinvest, *participa de inauguração de incubadora-escola de costura*

Incubadora de Empresas e Escola de Costura Amélia Naves, em Campos Verdes: *expectativa de fomentar negócios e geração de renda*

O prefeito ***Haroldo Naves*** *manifestou a confiança de que empresas e projetos incubados possam ter sucesso e gerar empregos. "Campos Verdes está trabalhando para se consolidar como polo de confecção de roupas e a expectativa é gerar 250 empregos com a instalação de empresas do ramo de produção de peças de vestuário", disse. Os resultados dessa iniciativa virão ao longo dos anos, segundo ele. "O que iniciamos hoje ficará para nosso município e será um benefício para nossa comunidade. Já temos duas empresas que firmaram a parceira com a prefeitura e contrataram 20 pessoas para*

trabalhar em suas confecções no espaço cedido pela incubadora."

***Fernando Freitas** garantiu que a GoiásFomento dará apoio aos empreendedores, destacando que, com as linhas de crédito operadas pela agência, esse segmento da indústria pode se beneficiar muito adquirindo um financiamento favorável, notadamente em tempos difíceis como esses que estamos vivendo: "A GoiásFomento disponibiliza linhas de crédito a juro subsidiado para a compra de máquinas aos empreendedores. Já são 30 alunos matriculados", disse.*

*O presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), **José Divino Arruda**, destacou o empenho da administração municipal na consolidação desse projeto. "Em poucos mais de dois meses, o prefeito Haroldo Naves tornou realidade essa incubadora de empresas, comprou as máquinas de costura industrial para formar os alunos na área e hoje estamos aqui entregando esse projeto com empresas já instaladas e contratando pessoas de Campos Verdes", observou.*

*O deputado estadual **Cairo Salim** reafirmou seu compromisso com o município. "Hoje é um dia de festa, essa incubadora trará empregos e renda para centenas de famílias. Isso aqui é um programa social de verdade que forma as pessoas para o mercado de trabalho e dá estrutura para o cidadão conquistar seu dinheiro. Contem comigo, sou um parceiro dessa cidade e vamos transformar Campos Verdes em uma referência nacional de produção de peças de roupas", comentou Cairo Salim.●*

FIEG ANÁPOLIS

Demandas das indústrias

*O presidente da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**, e os presidentes de Sindicatos das Indústrias **Anastácios Dagios** (Sinduscon Anápolis), **Jair Rizzi** (Siva) e **Robson Peixoto** (Simmea) e o executivo do Sindicer, **Itair Nunes**, receberam o superintendente da Fieg, **Igor Montenegro**, e a gerente sindical **Denise Resende** na sede da entidade.*

No encontro (foto), *foram levantadas demandas regionais e apresentado o projeto Executivo Sindical. O objetivo é alinhar ações para fortalecimento do associativismo.*

Alex Malheiros

COMIN/ SIEEG GO-DF

MINERAÇÃO – *O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que também dirige o **Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin/CNI)**, recebeu quinta-feira (27/05), na Casa da Indústria, o vice-presidente do colegiado, **Luiz Azevedo**, e o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e Distrito Federal (Sieeg GO-DF), **Luiz Antônio Vessani**, Em almoço (foto), os empresários discutiram demandas do setor mineral.●*

SINDFATO

DIA NACIONAL DO CAFÉ

Escasso no mercado, café fica mais caro

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

Jacques Silvério, presidente do Sincafé, e Carlos Roberto Viana, da Casa-Fieg: *desabastecimento no mercado interno*

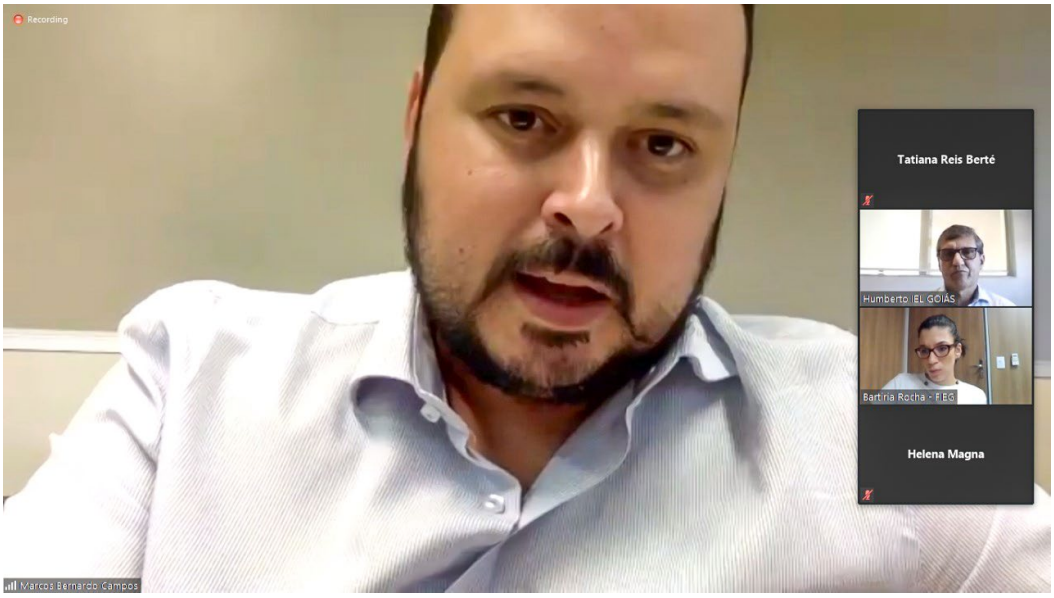
*Na semana em que é comemorado o **Dia Nacional do Café** (24/05), o consumidor tem poucos motivos para festejar. Com cotação em patamares históricos, o grão atingiu o maior nível na bolsa de Nova York dos últimos quatro anos e, no mercado interno, a saca de 60 quilos já é comercializada acima de R$ 800. O impacto é sentido na indústria de processamento do grão que, além de precisar repassar o aumento no produto, sofre também com a falta de estoques.*

*Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café do Estado de Goiás (Sincafé), **Jaques Silvério**, a alta cotação do dólar e a quebra da safra 2020/2021 dos produtores de São Paulo e Minas Gerais potencializaram a crise. "A estiagem registrada no segundo semestre do ano passado nas duas regiões que mais produzem o grão no País reduziu a safra em quase 40% para 2021", afirma.*

Silvério explica ainda que a cultura do café possui uma característica de bienalidade, com a planta apresentando alta produtividade em um ano e, no outro, recompondo sua estrutura com baixa produtividade. "O ano de 2020 foi de alta produção, então já era esperado um rendimento menor em 2021. Entretanto, a redução de cerca de 25% já registrada pela Conab foi agravada por fatores climáticos, pressionando o aumento de preços de comercialização do café e gerando menor disponibilidade do produto no mercado interno", observa.

*A opinião é compartilhada pelo presidente da Câmara Setorial da Indústria de Alimentos e Bebidas (Casa) da Fieg, **Carlos Roberto Viana**. "Mesmo que não estivéssemos presenciando uma redução da produção de café, ainda assim perceberíamos um desabastecimento no mercado interno. Com o dólar em patamares recordes, a indústria de café brasileira encara competidores com uma moeda mais forte, que aproveitam o momento para formação de estoques, causando desabastecimento interno", assegura.*

Para Carlos Roberto, a alta cotação do dólar está fragilizando a indústria de café nacional, que acaba tendo que repassar esse aumento do custo para o consumidor final. "Hoje, o câmbio é fator de desestabilização, é o principal problema da indústria do setor", observa.



Marcos Bernardo Campos, vice-presidente do CDTI: *"A Fieg sai na frente ao disponibilizar a ferramenta, promovendo a cultura data driven em Goiás"*

O QUE É QUE A BAHIA TEM

Fieg faz benchmarking em tecnologia e inovação

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação *(CDTI) da Fieg realizará, nos dias 17 e 18 de junho, missão de benchmarking no Senai da Bahia, incluindo o Senai Cimatec, um dos principais complexos de tecnologia e inovação industrial do Brasil, com atuação expandida em áreas de interesse como software e supercomputação, biotecnologia e saúde, manufatura avançada, mobilidade e infraestrutura, robótica e automação, micro e pequenas empresas, energia e sustentabilidade, entre outras competência.*

A missão foi definida na última reunião do CDTI, quarta-feira (26/05), quando os conselheiros acertaram também a promoção do 2º Encontro do Ecossistema Goiano de Inovação. O evento, confirmado para o mês de agosto, prevê palestras e mesas-redondas pautadas em transformação digital, cidades inteligentes e no impacto do 5G para as pessoas e para os negócios.

Na reunião, que contou com participação do superintendente do IEL Goiás, ***Humberto Oliveira****, e de representantes das instituições que compõem a Aliança pela Inovação em Goiás, foi apresentada a plataforma do Observatório Fieg Iris Rezende. Lançada na última semana, a* ***ferramenta on-line*** *(**www.observatoriofieg.com.br**), desenvolvida pelo IEL e parceiros, disponibiliza dados demográficos, econômicos, de educação e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios de Goiás.*

O vice-presidente do CDTI, ***Marcos Bernardo Campos****, que conduziu os trabalhos, destacou a importância da iniciativa para a gestão de dados regionais, inclusive subsidiando com informações estratégicas a implantação e desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Estado. "A Fieg sai na frente ao disponibilizar a ferramenta, promovendo a cultura data driven (guiado por dados) em Goiás".*

Os conselheiros discutiram ainda aspectos da proposta de texto apresentada pelo CDTI para o Marco Legal da Inovação em Goiás, com medidas de incentivo à inovação e pesquisa e alcance da autonomia tecnológica.

"É um passo muito importante, que vem para incentivar a produção de tecnologia no Estado, hoje muito dependente dessa importação. Percebemos uma mudança significativa nos últimos anos no mindset do empresariado, que passou a demandar o ecossistema de inovação por soluções. Precisamos encorajar esse movimento", argumentou Campos.●

VAPT-VUPT

COMÉRCIO EXTERIOR

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg promoveu o curso ***Contratos Internacionais****, com o instrutor* ***Ivo Medaglia*** (foto). *O treinamento, realizado ao vivo em plataforma on-line, proporcionou aos participantes conhecimentos focados nos instrumentais de negociação e gestão, alinhando exemplos práticos para conexão entre teoria e prática.*

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista